



ESPAÇO AGRÁRIO

2020 - 2022

-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-

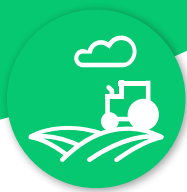


ESPAÇO AGRÁRIO

Sistema agrário é um modelo de produção agropecuária em que seus modos de produção e tipo de cultivo ou criação variam de acordo com diversos aspectos econômicos, geográficos, tecnológicos e etc.

Esta subárea é composta pelas apostilas:

- 1. Sistemas Agrícolas**
- 2. Agricultura e Comercio Mundial**
- 3. Revolução Verde e Modernização do Campo**
- 4. Questão Fundiária no Brasil**
- 5. Conflitos Agrários no Brasil**
- 6. Produção Agrícola Brasileira**



SISTEMAS AGRÍCOLAS

O desenvolvimento de técnicas de plantio (há mais de 7 mil anos atrás, durante o período neolítico) fez com que o ser humano deixasse de ser apenas um ser caçador e coletor nômade para se tornar um ser sedentário, se estabilizando e criando comunidades em diversas regiões.

Se antes as trocas das estações eram uma razão para migrar, agora as estações do ano são estágios que ditam o ritmo para as plantações e colheitas. Neste momento a domesticação de aves, bovinos, caprinos e equinos também passou a ser dominada.

A transformação das comunidades se entende como uma fase de desenvolvimento das divisões sociais do trabalho, essas divisões determinavam o que cada indivíduo faria no processo de produção dos bens e insumos para a subsistência, muitas vezes essa divisão era decidida com base em critérios de idade e gênero.

Essa mudança na sociedade pré-histórica é conhecida como a primeira revolução agrícola, muitos anos depois, durante os séculos XVIII e XIX, acontece a segunda revolução agrícola que ocasionou em uma grande mudança em toda a sociedade.

Esta acontece na Europa com as vendas de terras públicas para a classe burguesa, fazendo com que a maioria dos pequenos produtores migrem para as cidades onde, neste período, na Inglaterra principalmente, está acontecendo a 1ª Revolução Industrial. Tamaña migração para as cidades fez com que a demanda por alimentos aumentasse drasticamente e uma maneira de produzir alimentos de maneira mais rápida e eficaz era urgente.

Entre as principais mudanças na segunda revolução agrícola (ou revolução inglesa) estavam: A rotação entre culturas diferentes e período de pousio (deixar o solo “descansar”) para evitar desgastes e perda de nutrientes no solo; O uso de cavalos para substituir o trabalho humano no transporte de cargas; Plantios em larga escala (principalmente de espécies de plantas das Américas, como batata e milho); Concentração de terras em latifúndios de grandes proprietários; Limitação das terras comuns dos pequenos proprietários.

Desde então, a agricultura vem passando por diversos processos de mudança, principalmente por causa das revoluções industriais que aconteceram em seguida, impulsionando avanços tecnológicos na ciência e informação, transformando cidades e impactando diretamente no nascimento e desenvolvimento do mercado de ações financeiras.



Desde a sua origem até os dias de hoje os sistemas agrícolas têm-se desenvolvido de forma heterogênea com base nos fatores naturais e nos fatores sociais.

RELAÇÃO CAMPO E CIDADE



O campo e a cidade geralmente são tratados como antônimos, como se um fosse o oposto do outro, mas na verdade isso está errado, existe uma interdependência entre estes dois pólos.

Um erro comum é pensar que o campo é totalmente subordinado à cidade, como se as plantações só existissem para abastecer as demandas das cidades, mas não é bem assim. O campo pode produzir para o seu próprio consumo já a cidade não teria como se abastecer de alimentos sem a contribuição do campo, ou seja, existe campo sem cidade, mas não existe cidade sem campo.

Se por um lado o campo produz para a cidade e para as indústrias, elas também produzem bens para serem usados pelo campo, não só os bens domésticos, mas principalmente os bens que auxiliam os meios de produções, como maquinários e insumos para as plantações agrícolas e criações da pecuária. Essa relação de dependência relativa é conhecida como subordinação relativa.

TIPOS DE SISTEMAS AGRÁRIOS

Os sistemas agrários ou agrossistemas são o conjunto de características espaciais da agricultura e pecuária, seja pelos aspectos técnicos de cultivo ou pelos aspectos mais específicos das propriedades rurais.

Os sistemas agrários podem ser definidos de várias formas baseado em:

- ▶ Densidade de produção;
- ▶ Tipo de mercado;
- ▶ Forma de propriedade da terra;
- ▶ Tamanho dessas propriedades;
- ▶ Tipo de tecnologia ;
- ▶ Técnicas empregados no processo produtivo.

Aspectos da Densidade de Produção

Classificação pela quantidade de produção em relação ao tamanho da área utilizada (m², km², hectare...). Por exemplo, podemos ter uma fazenda com 100 cabeças de gado em um terreno de 10 hectares enquanto podemos ter também um outro criadouro de gado com 100 cabeças ocupando menos de dois hectares. Dessa forma podemos encontrar duas classes de sistemas agropecuários (pela densidade de produção): extensivo ou intensivo.

- ▶ **Extensivo:** Quando a produção agropecuária ocupa grandes extensões de terra e, no caso dos bovinos, são criados soltos nas pastagens se alimentando mais de gramíneas que crescem no solo do que de ração. Essa produção acontece sem o investimento de tecnologias e técnicas avançadas.



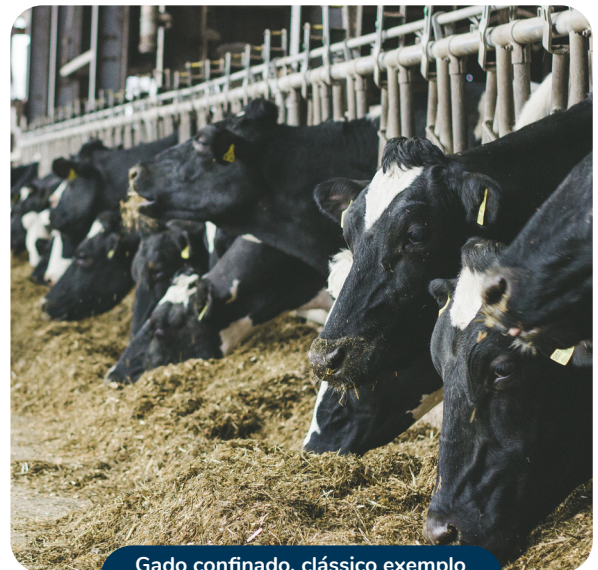
Gado solto, clássico exemplo de pecuária extensiva

- ▶ **Intensivo:** Quando ocupa espaços menores e apresenta uma produtividade maior e mais intensa, combinada com a utilização de tecnologias e técnicas avançadas de produção, seja na agricultura ou na pecuária. Sendo que na pecuária a criação de gado, frango e suínos, por exemplo, acontece de forma confinada.

Aspectos Segundo o Tipo de Mercado

Classificação dos sistemas agrários que avalia o objetivo final da produção, se é para venda comercial ou para subsistência.

- ▶ **Produção de Subsistência:** Modelo produtivo para o atendimento das necessidades de quem produz e trabalha na terra, ou seja, o objetivo final dessa produção é a alimentação ou utilização pelos próprios produtores, somente a produção excedente é comercializada. Esse tipo de produção é mais comum na agricultura familiar.



Gado confinado, clássico exemplo de pecuária intensiva



Exemplo de produção de subsistência

► **Produção Comercial:** quando a produção tem a finalidade comercial, o cultivo é feito já pensando em fins econômicos e, normalmente, é feito com empreendimentos agrários de apenas um tipo de produto ou mercadoria (soja, trigo, milho, grãos...), ou seja, monoculturas.



Exemplo de produção comercial

Aspectos Segundo a Forma de Propriedade da Terra

Classifica os sistemas agrários com base na titularidade da propriedade, ou seja, quem são os proprietários, e por isso, são divididos em três diferentes tipos de produção: privada, coletiva e estatal.

► **Propriedade Privada:** Propriedade individual da qual o dono(a) é uma única pessoa ou uma empresa e se mantém como o(a) responsável pelas contratações de funcionários e compra de equipamentos de produção e colheita. Concentra as movimentações financeiras para si.

► **Propriedade Coletiva:** Propriedades que pertençam a um conjunto de pessoas ou a uma comunidade e que, por isso, compartilham a posse da terra, dividindo as responsabilidades das atividades rurais. Esse tipo é muito comum para designar propriedades indígenas, quilombolas, ribeirinhas ou outras comunidades tradicionais.



Exemplo de propriedade privada pequena

► **Propriedade Estatal:** Propriedade do Estado em alguma das esferas (Federal, Estadual ou Municipal) utilizada para a atividade de agricultura ou pecuária. Nesse caso as responsabilidades pelas contratações de trabalhadores, compra de maquinário, compra de insumos e venda da produção é vinculada ao Estado, essa forma de sistema agrário é mais comum em países com modo de produção comunista asiático, mas eventualmente pode ser presente em situações de plantios de escolas agrícolas, fundações e órgãos estatais ligados com a produção rural.



População ribeirinha ao longo do Rio Amazonas

Aspectos Referentes ao Tamanho das Propriedades

É uma classificação que leva em consideração o tamanho da propriedade, as propriedades mais extensas são chamadas de Latifúndios, já as menores são chamadas de Minifúndio.



Armazem de feno estatal da URSS abandonado

Aspectos Referentes ao Nível Tecnológico ou Técnico

É uma das formas de classificação de sistemas agrários que se baseia no nível tecnológico e das técnicas empregadas nela, é uma classificação que combina os diferentes aspectos dos sistemas agrários, existem três tipos de sistemas agrários, segundo os critérios de nível tecnológicos: o tradicional, o moderno e alternativo.

► **Sistemas Agrários Tradicionais:** Quando o empreendimento rural usa tecnologia de baixo custo, normalmente difundidas entre os minifúndios, em produções de subsistência e também em atividades de agropecuária de grande extensão, empregam muitos trabalhadores de forma temporária ou até mesmo informal já que não usam muito maquinário na plantação ou colheita.



Trabalhador rural carregando sua colheita sem auxílio de maquinários

► **Sistemas Agrários Modernos:** Quando a produção rural é realizada utilizando tecnologias e técnicas mais avançadas de plantio, tratamento, colheita, alimentação, abate e outras formas de produção e uso do solo, normalmente são focadas para a produção comercial, seja do mercado interno (nacional) ou externo (internacional). Além de usar um maquinário avançado, também utilizam-se de uma elevada carga de produtos químicos, sensoriamento remoto, biotecnologia e inserção de culturas transgênicas em alguns casos.



Trator espalhando agrotóxico em um plantio



► **Alternativo:** Quando a produção utiliza métodos de agricultura orgânica em conjunto com técnicas que combinam diferentes espécies de plantas e animais em um sistema circular, onde uma espécie ajuda a outra, seja para adubação ou para se desenvolverem livres de pragas, reduzindo ao máximo ou por completo a necessidade de usar agrotóxicos ou outros insumos químicos. Normalmente é utilizado em sistemas familiares de minifúndio, com predomínio de produção de subsistência, mas também é comum em práticas de propriedades coletivas e comerciais. O foco deste tipo de agrossistema é a sustentabilidade e um desenvolvimento econômico ecologicamente equilibrado, este sistema combina o conhecimento de técnicas para aproveitar formas combinadas entre plantas e até mesmo combinadas com vegetações nativas, também conhecido como sistema agroflorestal.



Concluindo, uma fazenda pode ser agrupada de diferentes formas com base em diferentes critérios, os sistemas agrários se tratam de um tipo de aproveitamento e desenvolvimento econômico relacionado diretamente ao uso da terra.

Como o Brasil é um país de proporções continentais, existem diferentes formas de combinações de atividades rurais em território brasileiro que foram desenvolvidas de forma diferente ao longo da sua história, enquanto a Região Sul do país esteve muito tempo relacionando as atividades rurais com propriedades familiares de minifúndios e de produção tradicional, começando a adaptação do mercado local para as demandas internacionais de produção da agroindústria de alimentos a pouco tempo, o Centro-Oeste sempre esteve muito relacionado com a produção de grãos e gado nacional em latifúndios de produção tradicional de monoculturas, hoje em dia esta região já conta com o apoio de serviços de tecnologias e técnicas avançadas para a produção, tornando-se uma forte concorrente no mercado internacional.